



José Gabriel Ávila
O POVO
MANIFESTA-SE
ASSIM
 OPINIÃO//PÁG. 8



Eduardo Monteiro
BÁSILIO DE SOUSA:
UMA PRECIOSIDADE DO
DESPORTO ANGRENSE
 OPINIÃO//PÁG. 9



Fernando Mendonça
DIFERENTES PARADIGMAS
DE GOVERNAR!
 OPINIÃO//PÁG. 7

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
 Director Paulo Hugo Viveiros
 Sábado, 27 de Junho de 2026 | Ano 157 | N.º 44.009

Diário ^{Ano 157º} dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO HDES PERMITE IDENTIFICAR AVC “EM POUCOS SEGUNDOS”



A Hospital de Ponta Delgada passou a usar Inteligência Artificial para acelerar o diagnóstico e tratamento do AVC. A plataforma Brainomix 360 analisa exames de TC em segundos e detecta sinais precoces de isquemia e oclusões vasculares. A tecnologia permite partilhar imagens em tempo real com especialistas e agilizar decisões clínicas. Em 2025, o HDES evacuou cerca de 30 doentes para trombectomia, maioritariamente para a Madeira

REGIONAL//PÁG. 3

**Exclusão de apoio
nacional custa
2,28 milhões de euros
aos agricultores açorianos**

REGIONAL//PÁG. 2



**Governo troca
porto base da Horta
pelo da Praia
da Vitória no
abastecimento ao
Corvo por “eficiência
logística” e redução
de custos indirectos**

REGIONAL//PÁG. 3

**José Manuel Bolieiro defende
Açores como “Região
estratégica” para futuro
de Portugal na celebração
dos 50 anos da Autonomia**

REGIONAL//PÁG. 4



FERIAS DE VERÃO

COMO É BOM SENTIR O SOL E O MAR

CONTINENTE E DE TODA A GENTE

Mariana Sousa, da ALA - Associação Largo dos Artistas

“É RELEVANTE DESENVOLVER ACTIVIDADES CONCEBIDAS POR JOVENS E DIRIGIDAS AOS JOVENS, INCENTIVANDO O SEU ENVOVIMENTO CÍVICO E A PARTICIPAÇÃO INFORMADA”

ENTREVISTA//PÁG. 6



**Produção
vinícola deverá
manter níveis
semelhantes
aos de 2025**

REGIONAL//PÁG. 2



GARANTIA ERA SÃO JOSÉ - PDL 1 WC 1 60.868 APARTAMENTO / REF. 093260140 €300.000	GARANTIA ERA FAJÁ DE BAIXO - PDL 2 WC 2 90.46 APARTAMENTO / REF. 093260104 €350.000	GARANTIA ERA BAIXA DE PREÇO SÃO JOSÉ - PDL 3 WC 2 179.72 APARTAMENTO / REF. 093260109 €385.000	GARANTIA ERA BAIXA DE PREÇO SÃO JOSÉ - PDL 1 WC 1 37.98 APARTAMENTO / REF. 093260075 €210.000	ERA PONTA DELGADA pontadelgada.pt era.pt/pontadelgada 296 650 240 ERA PORTAS DA CIDADE portascidadept.pt era.pt/portascidade 296 247 100 ERA RIBEIRA GRANDE ribeiragrandept.pt era.pt/ribeiragrande 296 096 096 Acordões, SHL, Lobo, AMH 5175, Cade Agência e jurídica e financeiramente independente.
--	--	---	--	--

Exclusão de apoio nacional custa 2,28 milhões de euros aos agricultores açorianos

O Governo Regional dos Açores estima em 2.277.621,36 euros o impacto financeiro para os agricultores açorianos da exclusão da Região dos apoios extraordinários previstos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2026, destinada a responder ao aumento dos custos dos fertilizantes e de outros factores de produção agrícola.

O valor consta da resposta do Executivo açoriano a um requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do Chega, que questionou o Governo Regional sobre a exclusão dos agricultores dos Açores destes apoios nacionais e sobre os montantes ainda por regularizar relativos às medidas criadas no contexto dos impactos económicos da guerra na Ucrânia.

Na resposta enviada à Assembleia Legislativa, datada de 24 de Junho de 2026, o Governo Regional afirma que teve conhecimento da exclusão dos agricultores açorianos “na data da publicação” da Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2026, ou seja, a 3 de Junho. O Executivo acrescenta, contudo, que antes da publicação da resolução realizou “vários contactos formais, via telefone, presencialmente e por escrito” com o Ministério da Agricultura e Mar, tendo anexado ofícios enviados sobre esta matéria.

Entre esses contactos, o Governo Regional junta correspondência datada de 31 de Março, 30 de Abril e 27 de Maio de 2026. No primeiro ofício, dirigido ao Ministro da Agricultura e Pescas, a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação enquadrava uma medida nacional de apoio extraordinário, no valor adicional de 10 centimos por litro de gasóleo colorido e marcado, e indicava que a média de consumo de gasóleo agrícola nos Açores, nos últimos três anos, entre Abril e Junho, correspondia a 7.022.186 litros, estimando em 702.219 euros o valor do apoio para a Região.

No ofício de 30 de Abril, o Governo Regional alertava para a necessidade de evitar a repetição da situação ocorrida em 2023, quando medidas nacionais relacionadas com a invasão da Ucrânia excluíram os agricultores das Regiões Autónomas. Já



no ofício de 27 de Maio, a Secretaria Regional solicitava confirmação da aplicação aos Açores do Decreto-Lei n.º 80-A/2026, de 31 de Março, e da resolução então aprovada em Conselho de Ministros, ainda não publicada, sobre apoios ao sector agrícola devido ao aumento dos custos de produção causado pela instabilidade geopolítica no Médio Oriente.

Questionado também pelo Chega sobre a dívida reclamada pela Federação Agrícola dos Açores, no valor de cerca de 22,8 milhões de euros, dos quais 19,5 milhões em ajudas directas e 3,3 milhões referentes ao benefício fiscal do gasóleo agrícola, o Governo Regional confirma que continuam por transferir para os Açores cerca de 19,5 milhões de euros em ajudas directas ao sector agrícola relacionadas com os impactos económicos da guerra na Ucrânia.

O memorando técnico anexado pelo Governo Regional apresenta, porém, uma quantificação mais detalhada dos apoios reclamados. Segundo esse documento, a “Medida excepcional nacional de apoio à produção agrícola em consequência da invasão da Ucrânia” teria, nos Açores, uma dotação orçamental máxima indicativa de 18,35 milhões de euros, repartida por vá-

rios sectores: 15,83 milhões para bovinos de leite, 1,94 milhões para bovinos de carne, 0,04 milhões para ovinos e caprinos, 0,36 milhões para culturas arvenses, 0,04 milhões para vinha, 0,02 milhões para outras culturas permanentes e 0,12 milhões para hortícolas.

O mesmo memorando assinala que, após a aplicação de limites semelhantes aos do Continente, nomeadamente o tecto máximo de 20 mil euros por beneficiário e a exclusão de apoios inferiores a 50 euros, o envelope financeiro global indicativo seria reduzido para cerca de 17,3 milhões de euros.

No apoio extraordinário ao gasóleo colorido e marcado, o memorando aponta uma dotação global indicativa de 3.304.557,27 euros, correspondente a 22.479.981 litros, caso sejam considerados os consumos do ano civil de 2022. Se o ano de referência for 2023, o valor estimado baixa para 3.081.245,69 euros, correspondente a 20.960.855 litros. O apoio unitário indicado é de 0,147 euros por litro.

No conjunto, o memorando calcula que a dotação global indicativa dos dois apoios, ajuda directa à produção agrícola e apoio ao gasóleo, variaria entre 20,4 e 20,6 milhões

de euros, consoante o ano considerado para os consumos de gasóleo agrícola. Esta estimativa técnica difere da referência de 22,8 milhões de euros apresentada no requerimento parlamentar com base na posição da Federação Agrícola dos Açores.

Para responder à exclusão da Região dos apoios previstos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2026, o Governo Regional informa ainda que o Conselho do Governo aprovou, a 23 de Junho, uma resolução que cria um apoio regional extraordinário e temporário ao sector agrícola. A medida incide sobre os consumos de gasóleo colorido e marcado realizados entre 1 e 30 de Junho de 2026 pelos beneficiários do Sistema de Abastecimento de Gasóleo.

O apoio regional terá o valor de 0,071 euros por litro, ou seja, 7,1 centimos por litro, e uma dotação máxima de 250.000 euros. Será atribuído sob a forma de subvenção não reembolsável, sem necessidade de candidatura, dependendo da verificação dos consumos registados em Junho de 2026, da inexistência de dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária e da inscrição no Balcão dos Fundos ou no sistema de registo central de auxílios de minimis.

Os pagamentos serão efectuados pela Direcção Regional do Desenvolvimento Rural por transferência bancária.

O Governo Regional afirma que tem exigido a alteração da Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2026 desde a sua publicação, a 3 de Junho, de forma a incluir os agricultores açorianos nos apoios nacionais. Sobre a recuperação integral dos montantes em dívida, o Executivo declara que apresenta “garantia de trabalho técnico e institucional” para repor aquilo que classifica como uma injustiça criada em 2023.

Na mesma resposta, o Governo Regional informa que o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação reuniu presencialmente com o Ministro da Agricultura e Pescas nos dias 6 de Setembro de 2024 e 20 de Janeiro de 2025, além de “variadíssimos contactos telefónicos”, no âmbito dos apoios relacionados com a guerra na Ucrânia.

Produção vinícola deverá manter produção semelhante à de 2025

As vinhas dos Açores apresentaram, em maio, um bom vingamento dos cachos na maioria das ilhas, permitindo antever uma produção global de vinho semelhante à obtida no ano anterior, segundo o Estado das Culturas e Previsão das Colheitas, divulgado pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

De acordo com o SREA, 2025 quebrou uma sequência de vários anos de fracas produções vinícolas, com bons resultados em quantidade e qualidade. Para este ano, as previsões apontam para produções globalmente comparáveis às do ano anterior na maioria das ilhas, embora o organismo sublinhe que ainda é cedo para previsões com elevado grau de precisão, devido à vulnerabilidade da vinha às doenças e ao estado do tempo.

Em maio, a produção vitivinícola perspectivava-se próxima da considerada normal em São Miguel, Graciosa e Pico.

Em Santa Maria e na Terceira, a pre-

visão aponta para uma produção ligeiramente inferior ao normal, com uma quebra estimada de 5%, enquanto em São Jorge se antevê uma produção consideravelmente mais baixa, cerca de 20% abaixo do normal. Face ao ano anterior, o SREA estima que Santa Maria possa registar uma produção global superior em 15%, ao passo que São Jorge deverá apresentar uma quebra de 10%. No Pico, algumas vinhas ainda não tinham completado o vingamento dos bagos devido à realização de podas tardias.

O mês de maio foi relativamente frio no arquipélago, com temperaturas médias do ar inferiores ao habitual em todas as ilhas. A temperatura média variou entre 15,6 °C, na Terceira, e 16,7 °C, em Santa Maria e no Pico. A mínima mais baixa foi de 10,0 °C, na Terceira, e a máxima mais elevada atingiu 24,8 °C, no Pico.

A precipitação situou-se dentro dos valores normais na generalidade das ilhas,



com excepção de Santa Maria, onde foi notavelmente inferior. O total mensal mais elevado foi registado nas Flores, com 120,6 milímetros, e o mais baixo em Santa Maria, com 26,9 milímetros.

O estado do tempo foi favorável ao desenvolvimento das pastagens, contribuindo para uma boa produção de erva e para condições alimentares adequadas ao gado

bovino.

Nas culturas arvenses, a segunda estimativa confirma a redução da área de milho grão face ao ano anterior na Graciosa e no Pico, ambas com menos 20%, e na Terceira e em São Jorge, com quebras de 5%. Já no milho forragem, as estimativas mantêm-se idênticas às do ano anterior, excepto na Terceira, onde se prevê uma redução de 5% da superfície ocupada.

A batata do cedo apresentou um aspecto vegetativo ligeiramente inferior ao normal no grupo oriental e na Terceira, com uma variação negativa de 5%, mas ligeiramente superior em São Jorge, com mais 5%. A produção deverá ser semelhante ou ligeiramente inferior à do ano anterior, excepto em Santa Maria, onde se espera um aumento de 15%.

A cultura do chá apresentou bom aspecto vegetativo, com produtividade prevista dentro dos parâmetros normais e idêntica à do ano anterior.

Hospital de Ponta Delgada reforça combate ao AVC com tecnologia de Inteligência Artificial de última geração

O Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, deu um passo decisivo na modernização dos cuidados de saúde na Região Autónoma com a introdução da plataforma Brainomix 360. Esta tecnologia de Inteligência Artificial (IA) de última geração foi especificamente concebida para revolucionar o tratamento do Acidente Vascular Cerebral (AVC), otimizando o diagnóstico e a rapidez de intervenção, factores críticos num cenário onde “tempo é cérebro”. A introdução deste sistema no fluxo de trabalho da Unidade de AVC e do Serviço de Imagiologia permite que os exames de Tomografia Computadorizada (TC) sejam processados de forma automatizada. Em poucos segundos, a IA identifica sinais precoces de isquemia e grandes oclusões vasculares que poderiam ser de difícil detecção inicial, garantindo uma precisão diagnóstica ao nível dos melhores centros neurovasculares do mundo.

De acordo com Raquel Senra, responsável pela Unidade Cérebro Vascular do HDES, esta inovação é vital, uma vez que o

AVC é uma emergência médica que poderá levar a um elevado grau de incapacidade e mesmo ao óbito. “Como ‘tempo é cérebro’, é fundamental que façamos o diagnóstico o mais precocemente possível e, desta forma, administrar o melhor tratamento mais rapidamente. A Inteligência Artificial irá possibilitar que, de forma quase imediata, possamos identificar sinais precoces de isquemia cerebral e de oclusão de vaso intracraniano e desta forma possibilitar a sua rápida abordagem”, explica a clínica. Actualmente, a Região Autónoma dos Açores (RAA) não realiza trombectomia mecânica, sendo os doentes enviados maioritariamente para a ilha da Madeira. No entanto, Raquel Senra sublinha que, com a IA, “a partilha destas imagens acontecerá praticamente em tempo real, o que vem agilizar o processo de evacuação”. Em 2025, o HDES evacuou cerca de 30 doentes para este procedimento, prevendo-se que, com a futura implementação da técnica no próprio hospital, este número venha a aumentar.

A grande inovação reside também na

mobilidade e na partilha de informação em tempo real, uma vez que, através de uma aplicação móvel segura, os médicos especialistas podem visualizar as imagens processadas e comunicar instantaneamente, independentemente da sua localização, facilitando decisões imediatas sobre tratamentos cruciais como a trombólise ou a transferência para trombectomia. Esta agilidade tecnológica aumenta significativamente a probabilidade de os doentes recuperarem a sua independência funcional, reduzindo o risco de sequelas graves. A evidência científica internacional reforça que esta tecnologia reduz o tempo “porta-água” e oferece uma consistência diagnóstica superior, minimizando a variabilidade entre observadores. Com este investimento, o HDES reforçou o seu compromisso com a excelência, representando este sistema o mais recente marco na estratégia de inovação do hospital, que já conta, desde Julho de 2025, com o sistema Gleamer Copilot para radiografias de urgência, através dos módulos *BoneView* (especializado na detecção de fracturas, efusões articulares e



luxações) e *ChestView*, focado na detecção de patologias críticas como pneumotórax, nódulos pulmonares, derrames pleurais e opacidades alveolares. Ao automatizar a análise de TCs e permitir a partilha de dados em tempo real, o Hospital de Ponta Delgada garante agora uma cobertura tecnológica abrangente, assegurando aos açorianos cuidados de vanguarda no combate a uma das principais causas de mortalidade e incapacidade em Portugal.

Governo troca porto base da Horta pelo da Praia da Vitória no abastecimento ao Corvo por “eficiência logística” e redução de custos indirectos

O Governo Regional dos Açores defende que a transferência do porto base do serviço de transporte marítimo regular de mercadorias para o Grupo Ocidental, do Porto da Horta para o Porto da Praia da Vitória, resulta da necessidade de “otimizar o modelo operacional” associado ao abastecimento da ilha do Corvo, garantindo, segundo o Executivo, maior previsibilidade, regularidade e eficiência logística.

A explicação consta da resposta do Governo Regional a um requerimento do Grupo Parlamentar do PS/Açores, que pediu esclarecimentos sobre o novo concurso público para o fretamento de um navio destinado ao serviço regular de transporte de mercadorias entre as ilhas Terceira, Corvo e Flores. O concurso foi autorizado por resolução do Conselho do Governo de 13 de Maio de 2026, divulgada em comunicado de 15 de Maio, numa altura em que o contrato em vigor, com rota Horta, Corvo e Flores e porto base na ilha do Faial, termina em Setembro de 2026.

No requerimento, os deputados socialistas questionaram as razões da mudança, os fundamentos técnicos, logísticos e financeiros da decisão, os estudos realizados, a estimativa de redução de custos indirectos e os impactos económicos, logísticos e operacionais que a alteração poderá ter no Porto da Horta, na economia das ilhas envolvidas e no sector marítimo-portuário.

Na resposta enviada à Assembleia Legislativa, o Governo Regional sustenta que a escolha da Praia da Vitória como porto base apresenta “vantagens relevantes” ao nível dos tempos de trânsito, da qualidade dos bens abastecidos, da regularidade operacional e da mitigação de custos indirectos associados à operação portuária. O Executivo afirma que a decisão teve por base uma avaliação técnica, logística e operacional que considerou o histórico de escalas dos navios de cabotagem nos portos da Região, os dias e horários de chegada das



mercadorias provenientes do continente, os tarifários portuários, os custos de operações fora do horário normal de trabalho, os consumos do navio, os tempos de navegação entre ilhas à velocidade considerada ótima para efeitos do concurso, as velocidades médias de operação e os constrangimentos verificados na actual solução com porto base na Horta.

Segundo o Governo Regional, o Porto da Horta é escalado pelos navios de cabotagem maioritariamente apenas a partir de quinta-feira, o que faz com que parte significativa da mercadoria proveniente do continente só possa seguir para o Corvo na fase final da semana. O Executivo afirma que esta situação pode traduzir-se numa chegada ao destino após cerca de cinco dias de trânsito, com impacto negativo na qualidade e no tempo de vida dos bens perecíveis.

Em sentido contrário, o Governo sustenta que o Porto da Praia da Vitória é normalmente escalado no início da semana pelos navios de cabotagem provenientes directamente do continente, permitindo

reduzir os tempos de trânsito, melhorar a distribuição de bens perecíveis e aumentar a previsibilidade do abastecimento. O Executivo acrescenta que a Praia da Vitória dispõe de um horário normal de funcionamento mais alargado, o que reduz a necessidade de operações fora do horário normal e os respectivos acréscimos tarifários associados à estiva, equipamentos e serviços portuários.

Quanto à redução de custos indirectos, o Governo Regional não apresenta um valor global, mas refere que a estimativa resulta da análise do histórico operacional do serviço actualmente prestado. De acordo com a resposta, em 2025, cerca de 38% do total das escalas realizadas no âmbito deste serviço, correspondentes a 15 em 39 escalas, ocorreram fora do horário normal de funcionamento no Porto da Horta, mas dentro do período que seria considerado horário normal no Porto da Praia da Vitória.

O Executivo afirma ainda que a alteração “não coloca em causa, nem diminui” a relevância estratégica do Porto da Horta

no sistema portuário regional, defendendo que o novo modelo pretende assegurar ganhos de regularidade, previsibilidade e eficiência operacional, com impactos positivos na economia local, na continuidade do abastecimento e na qualidade de vida da população do Corvo.

Questionado pelo PS sobre se foram ouvidas entidades do Faial, Flores e Corvo, incluindo operadores portuários, agentes económicos, autarquias locais ou Conselhos de Ilha, o Governo Regional responde que a decisão teve por base uma análise técnica e operacional e que considerou preocupações e reivindicações relacionadas com a regularidade, previsibilidade e qualidade do abastecimento ao Corvo. O Executivo acrescenta que continuará disponível para ouvir entidades e agentes económicos interessados no âmbito da execução do novo modelo operacional.

Sobre a natureza temporária ou definitiva da alteração, o Governo Regional afirma que o modelo será avaliado de forma permanente em função das necessidades de abastecimento das populações e das condições operacionais existentes nos portos envolvidos. A resposta refere ainda que a solução decorre das circunstâncias actuais e da avaliação efectuada quanto ao modelo considerado mais adequado para assegurar o abastecimento regular ao Corvo, até à construção plena do novo Porto das Lajes das Flores.

O Governo rejeita que a decisão tenha sido tomada apenas com base em critérios financeiros ou operacionais, sustentando que a avaliação foi “multidimensional” e integrou factores territoriais, logísticos, económicos, operacionais e estratégicos.

O Executivo considera que a alteração é compatível com os princípios da coesão territorial regional, por entender que visa melhorar as condições de abastecimento de uma das ilhas “mais pequenas, isoladas e vulneráveis” dos Açores.

José Manuel Bolieiro defende Açores como “Região estratégica” para futuro de Portugal na celebração dos 50 anos da Autonomia

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, participou ontem na Sessão Plenária Comemorativa dos 50 Anos da Autonomia das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, realizada na Assembleia da República e presidida pelo Presidente do Parlamento, José Pedro Aguiar-Branco.

Perante os deputados da Assembleia da República, representantes das regiões autónomas e diversas entidades institucionais, José Manuel Bolieiro classificou a data como “um dia histórico”, sublinhando que a consagração constitucional da autonomia política representou uma das maiores conquistas da democracia portuguesa.

O líder do executivo açoriano destacou que a autonomia permitiu aos Açores ultrapassar atrasos históricos, reforçar a sua identidade e assumir plenamente a responsabilidade pelo seu desenvolvimento.

“O futuro desejado foi e é mais ambicioso”, afirmou, defendendo que os Açores devem ser reconhecidos não apenas como uma Região Ultraperiférica da União Europeia, mas como uma Região estratégica que “aumenta Portugal”.

José Manuel Bolieiro realçou o papel geoestratégico do arquipélago, considerando que o mar e o espaço açorianos conferem a Portugal uma dimensão atlântica única, posicionando o país como uma das grandes nações



marítimas da Europa, e sublinhou ainda que os Açores constituem “a grande fronteira ocidental da União Europeia” e uma plataforma de estabilidade, conhecimento e cooperação num contexto internacional marcado pela incerteza.

O presidente do Governo dos Açores defendeu também que a Região deve afirmar-se como território de oportunidades nas economias verde, azul e digital, bem como na ciência, inovação, tecnologia espacial, investigação científica e monitorização ambiental.

“Aquilo que durante séculos foi visto como distância pode hoje ser encarado como uma centralidade estratégica”, afirmou, apelando a uma visão nacional que reconheça este potencial através de investimento em infra-estruturas críticas, ciência, inovação e conhecimento.

José Manuel Bolieiro reforçou que a autonomia nunca afastou os Açores de Portugal: “Pelo contrário. A Autonomia Política fortaleceu a Democracia e engrandeceu Portugal no mundo”, sustentou.

“O futuro de Portugal passa pelo va-

lor do Atlântico. O futuro do Atlântico conta com os Açores”, concluiu, manifestando orgulho em ser açoriano, português e democrata, contribuindo, a partir da Região, para “cumprir Portugal”.

A sessão assinalou os 50 anos da Autonomia das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, reunindo intervenções dos representantes parlamentares, dos presidentes dos governos e das assembleias legislativas regionais, encerrando com a exibição de um vídeo evocativo desta importante data para a democracia portuguesa.

“A Autonomia resultou”: Luís Garcia defende aprofundamento da Autonomia e maior compromisso do Estado

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, defendeu ontem, na Sessão Plenária Comemorativa dos 50 anos da Autonomia dos Açores e da Madeira, realizada na Assembleia da República, que cinco décadas de experiência demonstram que “a Autonomia resultou”, considerando que alguns receios ainda existentes relativamente ao seu aprofundamento são hoje “desproporcionados”.

Na intervenção proferida no Palácio de São Bento, o Presidente do Parlamento açoriano recordou que a Autonomia constitui “um compromisso que obriga o País inteiro, em especial os órgãos de soberania”, defendendo uma maior assunção das responsabilidades da República em áreas onde persistem constrangimentos que afetam os açorianos, nomeadamente nos sectores da justiça, da segurança, da saúde, da educação, dos transportes e das comunicações.

“Autonomia não pretende retirar nada a ninguém. Nunca pretendeu. Aliás, acrescentou sempre. Acrescentou desenvolvimento, acrescentou coesão, acrescentou responsabilidade”, afirmou o Presidente Luís Garcia, considerando que aprofundar a

Autonomia “não significa diminuir Portugal, nem desresponsabilizar o Estado”, mas antes reforçar um modelo que se revelou essencial para os Açores e para o País.

Referindo-se a outras matérias fundamentais para o desenvolvimento do projecto autonómico, o Presidente da Assembleia Legislativa apontou a gestão do mar como “um dos maiores diferendos” existentes no relacionamento institucional entre a Região e a República. A esse propósito, defendeu “o cumprimento e a densificação” do princípio da gestão partilhada consagrado no Estatuto Político-Administrativo dos Açores, lamentando que “o Estado teime, demasiadas vezes, em legislar desrespeitando tal princípio, com a validação do Tribunal Constitucional”.

O Presidente do Parlamento açoriano considerou “particularmente difícil aceitar esta incompreensão” quando os Açores têm assumido “compromissos ambiciosos na protecção do oceano”, através da criação de uma das maiores redes de áreas marinhas protegidas do Atlântico Norte, do investimento na investigação científica e do reforço do conhecimento sobre o mar profundo. “Com todas as provas dadas, o que seria natural esperar do Estado não



era resistência e centralização. Era confiança e, sobretudo, cooperação”, afirmou.

Assinalando o significado histórico da celebração dos 50 anos da Autonomia na Assembleia da República, o Presidente Luís Garcia concluiu apelando a um renovado compromisso com o futuro dos Açores, afirmando

que “mais do que palavras e proclamações, Senhor Presidente, os Açores precisam de compromissos e de acções que ajudem a superar constrangimentos reais e a potenciar plenamente o seu valor estratégico”, lembrando que tal representa “não apenas uma questão de Autonomia, mas também de soberania”.

Governo aprova novo quadro de apoio à investigação e inovação na Região

O Governo Regional dos Açores aprovou um novo regime jurídico das instituições de investigação e inovação, criando a Comunidade Regional de Investigação e Inovação (CoRe). Este novo diploma irá substituir integralmente o actual Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA), em vigor desde 2012, promovendo uma actualização estrutural profunda e preparando a região para os desafios do futuro.

“A CoRe representa uma evolução significativa na política regional de ciência e tecnologia” refere o Vice-Presidente do Governo Regional, Artur Lima.

De acordo com o governante, “o novo modelo passa a enquadrar o sector de forma mais integrada e orientada para a inovação, articulando num mesmo quadro jurídico a investigação, as entidades de interface, a inovação empresarial e a literacia científica”.

“O foco deixa de estar estritamente em entidades e incentivos isolados, transfor-

mando-se numa verdadeira comunidade que fomenta a cooperação estruturada entre a academia, as empresas, a sociedade e o Governo”, sublinhou Artur Lima.

“Queremos uma ciência que responda aos problemas actuais, através da sua aplicação e orientação para o desenvolvimento de processos, serviços e produtos de inovação, capaz de transformar o território e beneficiar toda a comunidade”, salientou.

A CoRe promove uma reorganização institucional estratégica, dado que o ecossistema passa a estruturar-se em três grandes tipologias de entidades: de Investigação e Desenvolvimento (I&D), de interface e de inovação. Esta clarificação de funções aproxima a região das categorias europeias e nacionais e clarifica o processo de reconhecimento e acesso ao sistema, colmatando lacunas do diploma anterior.

O novo diploma densifica, também, os princípios fundamentais do sector, con-



sagrando expressamente a autonomia e liberdade de investigação, a integridade, a ciência aberta, a internacionalização e a responsabilidade social e ambiental.

Este novo regime de apoios substituirá o antigo PROSCIENTIA pelo SAPIÊNCIA, que introduz regras muito mais claras de acesso, elegibilidade e acumulação de incentivos, alterando a orgânica de financiamento para o modelo de “Tipologia de Operação”, perfeitamente alinhado

com as diretrizes e Programas Europeus actuais.

Com esta total reformulação, os Açores reforçam substancialmente a densidade jurídica e a capacidade de articulação do ecossistema de ciência e inovação regional. “Atravessamos um contexto de rápida evolução global que exige maior capacidade de adaptação e competitividade”, afirmou Artur Lima.

A CoRe assume-se, assim, como uma plataforma robusta, abrangente e flexível, desenhada para capacitar os beneficiários no acesso a fundos internacionais e para acompanhar de forma dinâmica a evolução do conhecimento global nas próximas décadas. Este novo regime jurídico e sistema de apoios “responde por isso à actual exigência de políticas estruturantes para a ciência e tecnologia na Região, cumprindo um dos objectivos estratégicos: estimular um modelo de desenvolvimento baseado no conhecimento e na inovação”, destacou Artur Lima.

Bloco questiona governos da República e dos Açores sobre “problema da contaminação provocada pelos EUA na Terceira”

O Bloco enviou um conjunto de perguntas ao Governo da República e ao Governo Regional dos Açores a exigir esclarecimentos sobre “o processo de mitigação da contaminação provocada pela utilização militar da Base das Lajes pelos Estados Unidos da América (EUA), sobre a recusa no acesso a dados de saúde relacionados com esta contaminação e também sobre uma denúncia de interferência numa investigação científica por motivos políticos”.

“No seguimento de informações reveladas no semanário Expresso, Fabian Figueiredo, deputado do Bloco na Assembleia da República, enviou perguntas aos ministérios da Defesa, da Saúde e do Ensino Superior, e António Lima, deputado no parlamento dos Açores enviou perguntas ao vice-presidente do Governo Regional e à secretária da Saúde”, lê-se em comunicado.

Os requerimentos enviados aos governos da República e dos Açores registam que “os trabalhos de mitigação da contaminação na Praia da Vitória estiveram interrompidos entre 2020 e 2021, em virtude da posição norte-americana, de que não existiriam impactos potenciais da contaminação dos solos e das águas subterrâneas na saúde humana, mas lembram que foram os próprios norte-americanos a revogar esta tese”.

Por isso, o Bloco considera que “é preciso perceber por que razão o Estado português aceitou, durante dois anos, uma paralisação dos trabalhos de mitigação, e que diligências foram efectuadas desde então para que os trabalhos fossem retomados”.

O Bloco acusa o Governo da República de “ter sido rápido e generoso a ceder a utilização da Base das Lajes para uma guerra ilegal contra o Irão, mas de não ter sido capaz de ser exigente na responsabilização

dos EUA pelos problemas ambientais e de saúde pública que provocou na Praia da Vitória”.

“Tendo em conta as denúncias que vieram, ontem, a público e que apontam para uma alegada interferência na liberdade de investigação científica sobre os efeitos da contaminação na população, com o objectivo de evitar problemas diplomáticos que pudessem pôr em causa a cooperação da Universidade dos Açores com uma universidade norte-americana, o Bloco pede esclarecimentos ao ministro com a pasta do Ensino Superior” e defende que “a investigação científica financiada ou tutelada por instituições públicas não pode ser orientada, ou travada, em função da sensibilidade diplomática dos seus resultados”.

O Bloco defende que Portugal “deve exigir aos EUA a realização de uma avaliação actualizada e independente do risco da

contaminação para a saúde humana, bem como o financiamento integral das acções de mitigação”.

E o partido refere que “apesar de os dados relativos a 2011 não apontarem para uma prevalência de doenças oncológicas superior na Praia da Vitória em comparação com os restantes concelhos dos Açores, uma investigação recente aponta como provável que a exposição à contaminação provoque elevadas concentrações de metais pesados no corpo”.

O Bloco defende que “a Região e o Estado devem, de forma articulada, realizar um estudo epidemiológico sobre a incidência e prevalência de doenças oncológicas em determinadas zonas da Praia da Vitória, mais expostas à contaminação, e garantir a disponibilização à comunidade científica de todos os dados que permitam prosseguir esta investigação”.

PAN/Açores alerta para abandono da Lagoa dos Nenúfares em Vila Franca do Campo

A Representação Parlamentar do PAN/Açores entregou um requerimento ao Governo Regional a solicitar esclarecimentos relativamente ao actual estado da Lagoa dos Nenúfares, em Vila Franca do Campo, “cuja falta de intervenção é alarmante e tem suscitado preocupação entre visitantes, residentes e especialistas em conservação ambiental, sendo apelada de pântano”.

“A lagoa encontra-se profundamente condicionada pelo avanço descontrolado da vegetação envolvente, incluindo espécies invasoras que comprimem as linhas de vista e ocultam o plano de água, representando um risco acrescido para quem visita o local, sobretudo devido à presença de margens lamacentas e à dificuldade em identificar zonas inundadas que perma-

necem parcialmente encobertas”, refere o PAN/Açores.

O partido sublinha que “a ausência de sinalização adequada e de painéis informativos agrava o problema, tornando a visitação mais incerta e menos segura, uma vez que os visitantes não dispõem de qualquer orientação sobre a extensão, duração ou grau de dificuldade dos percursos existentes, nem sobre o traçado dos trilhos que circundam a lagoa ou que a ligam a outros pontos de interesse”.

Pedro Neves considera que “a falta de informação compromete a fruição do espaço e limita o seu potencial para contemplação e educação ambiental, a par da proliferação excessiva de nenúfares, que, em tempos, conferiam identidade à lagoa,

e de espécies invasoras, que estão a alterar profundamente a percepção pública do local, levando visitantes a descrevê-la como uma zona pantanosa”.

O parlamentar receia que a acumulação de matéria orgânica, associada ao avanço de outras espécies vegetais, possa levar à perda gradual das características ecológicas e paisagísticas que definem este ecossistema, bem como à descaracterização irreversível do mesmo.

Perante este cenário, o PAN/Açores pretende saber se está prevista alguma intervenção na Lagoa dos Nenúfares, nomeadamente: “acções de limpeza da massa de água; plantação de espécies nativas; recuperação do trilho que circunda a lagoa; instalação de sinalização que permita um

acesso seguro, e reabilitação do trilho que estabelece a ligação entre a Lagoa do Congro e a Lagoa dos Nenúfares”.

Neste sentido, Pedro Neves, Porta-voz e Deputado regional do PAN/Açores, recorda “a importância da iniciativa do partido aprovada em Março passado que, entre outras, recomenda ao Governo Regional o reforço da segurança nos trilhos pedestres e afirma que a situação da Lagoa dos Nenúfares é um sinal claro de ausência de gestão ambiental, que coloca em risco não apenas um ecossistema frágil, como também a segurança de quem o visita. Urge preservar este património natural e restaurar o equilíbrio ecológico, garantindo que quem procura este lugar o possa fazer com segurança e informação adequadas.”

Mariana Sousa, da ALA - Associação Largo dos Artistas

“É relevante desenvolver actividades concebidas por jovens e dirigidas aos jovens, incentivando o seu envolvimento cívico e a participação informada”

POR ANA CATARINA ROSA

A reflexão sobre a cidadania europeia e a autonomia regional esteve em destaque na conferência “Autonomia Regional e Valores Europeus”, promovida pela ALA - Associação Largo dos Artistas, no âmbito do projecto Erasmus+ Cidadania ao Largo.

A iniciativa que reuniu cerca de 40 jovens, procurou aproximar as novas gerações dos princípios e valores da União Europeia, estabelecendo uma ligação com a realidade açoriana. Este conferência decorreu no mesmo ano das comemorações dos 50 anos da Autonomia da Região Autónoma dos Açores, o que serviu para completar o tema central da conferência.

O Diário dos Açores esteve à conversa com Mariana Sousa, da ALA - Associação Largo dos Artistas, para conhecer os objectivos deste projecto, o impacto desta iniciativa junto da juventude açoriana e os planos da associação para futuras actividades.

Qual foi o principal objectivo da ALA - Associação Largo dos Artistas ao organizar a conferência “Autonomia Regional e Valores Europeus” e por que razão consideraram importante abordar estes temas junto de jovens açorianos?

O principal objectivo da iniciativa foi criar uma ligação entre os valores europeus, a realidade açoriana e a juventude, proporcionando aos jovens a oportunidade de dialogar directamente com especialistas e personalidades ligadas às áreas abordadas durante a conferência.

A associação considera fundamental promover este tipo de reflexão junto das novas gerações, numa altura em que se verifica um crescente afastamento entre os jovens e a esfera política. Por essa razão, entende



que é particularmente relevante desenvolver actividades concebidas por jovens e dirigidas aos jovens, incentivando o seu envolvimento cívico e a participação informada.

A iniciativa decorreu num ano em que se assinalam os 50 anos da Autonomia Constitucional dos Açores. De que forma este contexto influenciou a escolha do tema e o desenho do evento?

A comemoração dos 50 anos da Autonomia Constitucional dos Açores acabou por servir de complemento ao tema central da conferência. Embora a ideia inicial da actividade não estivesse directamente relacionada com esta efeméride, a organização optou por adaptar o conceito, estabelecendo uma ligação entre ambas as temáticas e promovendo uma reflexão conjunta sobre autonomia regional e valores europeus.

Que balanço fazem da adesão dos

jovens à conferência, tanto em número de participantes como na qualidade da participação e das intervenções feitas durante a sessão?

A conferência contou com a participação de cerca de 40 jovens. Para além da presença significativa, a organização destaca o envolvimento activo dos participantes, que colaboraram com os convidados numa troca de ideias sobre os temas abordados.

Que preocupações, dúvidas ou ideias foram mais expressas pelos jovens ao longo do encontro, em particular sobre a autonomia regional, a participação cívica, a Europa e o futuro dos Açores?

Durante o debate, os jovens demonstraram especial interesse por questões relacionadas com a economia açoriana, nomeadamente a utilização dos recursos financeiros destinados ao desenvolvimento do arquipélago. Foram também abordados temas como o sistema regional de saúde e a dependência dos Açores em relação ao território continental português.

A organização sentiu que há, entre os jovens, conhecimento suficiente sobre o processo autonómico açoriano e sobre o papel das regiões ultraperiféricas na União Europeia, ou este é ainda um tema distante das novas gerações?

Embora não sejam temas particularmente próximos do quotidiano da maioria dos jovens, a organização verificou um elevado interesse por parte dos participantes. Os jovens demonstraram empenho ao longo da actividade e revelaram vontade de aprofundar os seus conhecimentos sobre es-

tas matérias e de se aproximarem mais da informação relacionada com a autonomia e a União Europeia.

Que resultados concretos retiram desta iniciativa e de que forma pretendem dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do projecto Erasmus+ “Cidadania ao Largo”?

A principal conclusão retirada da iniciativa é que os jovens demonstram interesse por estas questões, mesmo quando não fazem parte das suas preocupações mais imediatas. Esse é precisamente o propósito do projecto Erasmus+ “Cidadania ao Largo”: transmitir informação relevante para a juventude através de metodologias criativas, participativas e dinâmicas, capazes de despertar o interesse e promover o envolvimento dos participantes.

A ALA tem procurado cruzar cidadania, cultura, arte e participação juvenil. Que importância atribuem a este modelo para envolver os jovens em temas que, muitas vezes, parecem afastados do seu quotidiano?

A associação considera que os jovens representam o futuro da sociedade e que é essencial confiar na sua capacidade para assumir um papel activo na construção desse futuro. Defende igualmente que cabe à sociedade aproximar as novas gerações de temas que nem sempre estão presentes no seu dia-a-dia. Nesse sentido, a ALA procura abordar assuntos menos recorrentes através de iniciativas desenvolvidas em estreita ligação com os jovens, tornando-os mais acessíveis e estimulando o seu interesse e participação.

Estão previstos novos eventos ou projectos dirigidos aos jovens açorianos, nomeadamente em áreas como cidadania europeia, participação democrática, autonomia, cultura ou inclusão social?

Sim. A próxima actividade está agendada para decorrer entre os dias 6 e 10 de Julho e consiste no workshop “E.U. na Praia”. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida por jovens e para jovens, que pretende promover a reflexão sobre os valores europeus num ambiente informal e participativo. A actividade desafiará os participantes a expressarem as suas ideias de forma criativa, através da elaboração de propostas gráficas destinadas à impressão em sacos de pano.

*jornal@diariodosacores.pt



Publicidade



GARANTIA ERA



FAJÃ DE CIMA - PDL
2 WS 1 BA 58.37 M² 348
MORADIA / REF. 093260187 €295.000

GARANTIA ERA



ARRIFES - PDL
4 WS 2 BA 142.45 M² 208,5 B
MORADIA / REF. 093260160 €475.000

GARANTIA ERA



FAJÃ DE BAIXO - PDL
3 WS 2 BA 109.15 M² 2406
MORADIA / REF. 093260162 €675.000

GARANTIA ERA



CAPELAS - PDL
3 WS 2 BA 145 M² 417 B
MORADIA / REF. 093260154 €550.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acorbase, SHL, LDA, AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

DYRUP

Aproveite as nossas campanhas mensais

Descontos até 50%



Fernando Mendonça

Diferentes paradigmas de governar!

Na visita do Sr. Presidente da República à Região Autónoma da Madeira para celebrar os cinquenta anos de autonomia, tal como fez para com os Açores, Miguel Albuquerque, com o qual até nem simpatizo muito, mas por outro lado, admiro a frontalidade e subtilidade das suas declarações, sempre que fala da República!

Na sua intervenção sobre a famigerada lei das Finanças Regionais, já mais badalada do que os Sinos da minha igreja... Albuquerque aproveitando a presença do Presidente da República e de Leitão Amaro, Ministro da Presidência, não se fez rogado em questionar a República sobre o andamento da respetiva lei pelo nomeado Grupo de Trabalho? Perante a habitual demora desses Grupos em resolverem as situações, ironicamente apelidou a República de "Reunite Aguda", o que levou a assistência a soltar alguns risos, embora de várias cores, não faltando os amarelos...

Por cá, o nosso Presidente aplaude a constituição do Grupo de Trabalho e cria a expectativa de que essa revisão seja boa e em alta. Faz referência à nossa situação arquipelágica e o potencial global para Portugal na sua dimensão atlântica.

Bolieiro possuidor do seu habitual "paradigma", termo que gosta muito de usar, vai passivamente as-

sistindo ao desenrolar dos acontecimentos, acreditando na bondade, ou diga-se mesmo, honestidade do Primeiro Ministro Luiz Montenegro e dos seus Ministros. Razão tem os Açorianos para duvidar das suas promessas, considerando o histórico deste Governo da República em relação aos Açores. Basta lembrarmos a luta que teve de ser travada com a questão da mobilidade dos Açorianos, do apoio dado às migalhas para a sustentabilidade das IPSS e, mais recentemente, sobre o subsídio para os agricultores dos Açores, do mesmo modo que vem sendo atribuído aos do Continente. Sobre este tema, teve Jorge Rita, Presidente da Federação Agrícola dos Açores de se deslocar a Lisboa, para se entender com o Ministro da Agricultura...

Bolieiro é sem dúvida um homem honesto, com alguma resiliência, mas parece já ter provado não ter carisma para ser Presidente de Governo. Falta-lhe a ténpera de bater murro na mesa e afirmar-se como digno representante do Povo Açoriano, eleito por Sufrágio Universal.

"Felizes os mansos, porque possuirão a terra..." Esta é na verdade uma frase de reflexão bíblica, que não se enquadra na atualidade de uma governança firme e defensora dos seus direitos.

André Franqueira Rodrigues defende em Bruxelas tratamento específico para jovens agricultores dos Açores na PAC pós-2027

O eurodeputado socialista foi orador convidado do evento "Shaping the Future of Generational Renewal in the Next CAP", dedicado ao futuro da renovação geracional na agricultura no quadro da Política Agrícola Comum pós-2027, que decorreu no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

A renovação geracional "não pode ser vista apenas como a substituição de uma geração por outra", defendeu o negociador do Grupo dos Socialistas e Democratas para a estratégia de renovação geracional, "tem antes de assentar na criação de condições concretas para que os jovens possam entrar, permanecer e construir vida na agricultura".

Para o eurodeputado açoriano, "o apoio à instalação é necessário, mas não é suficiente". "Os jovens agricultores precisam de rendimento justo e estável, acesso à terra, acesso ao crédito, apoio ao investimento, serviços públicos, habitação, transportes, conectividade digital e uma posição mais forte na cadeia alimentar", afirmou.

Na sua intervenção, André Franqueira Rodrigues deu particular destaque à realidade das regiões ultraperiféricas, nomeadamente dos Açores. Para o eurodeputado, "um jovem agricultor numa ilha, numa região ultraperiférica ou num território de baixa densidade não enfrenta as mesmas condições que um jovem agricultor numa

região central da Europa".

"Nos Açores, a agricultura não é apenas uma actividade económica. É um pilar de coesão territorial, segurança alimentar, gestão da paisagem e vitalidade das comunidades rurais. Mas os jovens agricultores açorianos enfrentam custos de transporte e de produção mais elevados, distância dos mercados, dependência logística, acesso limitado à terra e maiores dificuldades no acesso a serviços", sublinhou.

Durante a intervenção, André Franqueira Rodrigues deu ainda o exemplo de Mariana, uma jovem açoriana de 25 anos, filha de agricultores, que depois de se formar em Gestão desenvolveu um projecto ligado à exploração agrícola da família, aproximando visitantes e turistas da realidade quotidiana da agricultura. O projecto, que começou como uma actividade complementar, acabou por se transformar numa ocupação a tempo inteiro, gerando rendimento adicional para a exploração, valorizando práticas agrícolas eco-responsáveis e permitindo à jovem permanecer na sua freguesia.

Para o eurodeputado socialista, este exemplo demonstra que "a renovação geracional não passa apenas por instalar novos agricultores", mas também por criar condições para que os jovens possam diversificar, inovar e acrescentar valor às explorações familiares e às comunidades onde vivem.

"Para que a agricultura tenha futuro, tem de produzir resultados hoje", defendeu André Franqueira Rodrigues, sublinhando que a futura PAC deve reflectir plenamente a especificidade das regiões ultraperiféricas, em linha com o artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia e com instrumentos próprios como o POSEI.

André Franqueira Rodrigues destacou também a discussão sobre renovação geracional deve assentar em políticas públicas concretas e em soluções adaptadas à realidade dos territórios. "Precisamos de saber que modelos colaborativos ajudam realmente os novos agricultores, que mecanismos de acesso à terra são mais eficazes e que instrumentos financeiros reduzem barreiras sem criar endividamento insustentável", considerou.

O encontro, organizado pela eurodeputada irlandesa Maria Walsh (PPE), reuniu decisores políticos, representantes do sector agrícola, investigadores e académicos que trabalham sobre sucessão agrícola, modelos colaborativos de exploração, financiamento e atractividade da actividade agrícola.

O relatório do Parlamento Europeu sobre renovação geracional na agricultura será discutido nos próximos meses na Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, no contexto mais amplo das negociações sobre a PAC pós-2027.



José Gabriel Ávila *

O Povo manifesta-se assim

O mês de junho é recheado de celebrações religiosas e profanas ao Divino Espírito Santo e aos Santos Populares: Santo António, São João e São Pedro.

Estão festas estão na alma das gentes, fazem parte da nossa identidade, traduzem-se em manifestações cuja proveniência está ligada a remotos fenómenos migratórios, dificilmente datados, mas mantêm o seu espírito original.

A estas expressões da cultura popular estão ligados valores cristãos que importa relevar. Os maiores são a entreajuda, a solidariedade e a partilha, cuja expressão maior são os Impérios do Divino Espírito Santo.

Nas zonas rurais micalenses, partilha-se produtos alimentares para confeção das refeições em que ajudam familiares e vizinhas. Os homens colaboram enfeitando ruas, construindo barracas, colocando paus de bandeira, partindo carne e distribuindo pensões pelos irmãos, numa folia com acordeão, violas da terra e cantadores populares com trajes típicos dos impérios a que se associam as raparigas vestidas com "T-shirts" assinaladas com o nome do Império.

O Espírito Santo perdura na fé das gentes. As celebrações nas zonas rurais ocorrem em quase todas as ruas.

Diz quem já foi mordomo/a, que abraça esse compromisso com grande convicção pelas graças concedidas pelo Espírito Santo, sabendo, embora, os gastos que tal comporta. "Mas tudo se faz..."

Há, no entanto, alguns mordomos que se queixam da insensibilidade de alguns autarcas que, não olhando aos elevados gastos e aos contributos dos Mordomos para as festas, cobram taxas municipais até pelo espaço público utilizado na implantação das estruturas de apoio.

A crítica é pública, frequente e tem razão de ser. Pois não é o próprio município que, ao realizar as Festas do Espírito Santo com dinheiros dos contribuintes convoca os mordomos do concelho para as cerimónias principais?!

Na verdade, são os Impérios locais que dão dimensão à Festa Municipal, pelo que impõe-se tudo fazer para que a genuína tradição popular se mantenha na sua expressão religiosa mais pura.

Por que não consagrar os Impérios Património Imaterial do Concelho, da Ilha ou da Região, atribuindo-lhes a dignidade religiosa que o povo lhes confere? E a Igreja Católica diocesana por que não decide dignificar esses eventos de religiosidade popular, integrando-os no programa pastoral diocesano, com ações de formação, de catequese, dignificando o tradicional Culto Açoriano ao Espírito Santo, como acontece com as romarias?

O etnólogo lagoense Francisco Carreiro da Costa, de quem foi publicada recentemente a sua obra completa, defende existir uma relação muito estreita entre o Culto ao Divino Espírito Santo e as Cavalhadas da Ribeira Grande, que se realizam no Dia de São Pedro.

A presença dos mordomos do ano nos primeiros lugares do desfile, de cujas casas saíam os cavaleiros; a ligação estreita com o voto de Fé da população realizado aquando da erupção vulcânica de 1563, caso a Igreja da Ribeira Seca fosse salvaguardada; as sete voltas ao Templo, simbolizando os Sete Dons do Espírito Santo – tudo isto são a prova da tese defendida por F. Carreira da Costa.

Há também outros elementos simbólicos que se mantêm: o **Rei**, figura central que lidera o cortejo envergando uma capa vistosa, barba postiça e coroa, responsável por saudar as autoridades e o Santo Padroeiro; **Os Lanceiros**: Cavaleiros que abrem caminho e recitam as primeiras loas explicativas da festa; **Os Corneteiros e Guias**: Marcam o ritmo e ostentam os estandartes das festividades; e os **Cavaleiros**, trajando de branco, com botas altas, faixas coloridas e chapéus pretos ornamentados, montando cavalos ricamente enfeitados com flores e fitas.

Adereço natural, decorativo e simbólico das Cavalhadas são as alampas ou alampadas.

São frutos da terra, aglomerados em forma de cacho longo (alguns chegam a atingir um metro) constituídos por rústicas flores da época, hortênsias, frutos e legumes que ornamentam as naves da Igreja Paroquial da Ribeira Seca e são distribuídos pelas autoridades locais.

A preparação destes cerimoniais e a execução das alampas constitui

um sinal de grande entreajuda, organização e participação comunitária que importa relevar, pois nela se integram homens, mulheres e jovens, alguns pagando promessas.

São gestos que atestam a capacidade do povo em preservar o tradicional, promovendo iniciativas que irão entranhar-se no espírito e na vida dos mais pequenos e dos jovens, confirmando o seu empenho por seguir as pegadas dos seus maiores.

Manter a tradição é mais do que uma frase feita. É um apelo à integração dos mais novos nas Festas e Manifestações populares que me parece estão a revitalizar-se. Com traços de modernidade, como é natural, mas mantendo, no fundamental, o que trouxeram até hoje essas antigas iniciativas.

As Festas de São João da Vila, com as suas marchas em vias de modernização e com uma maior participação da juventude; as marchas das Sanjoaninas de Angra com historial recente (pós-sismo de 80), que atrai cada vez mais grupos de outras ilhas para celebrar com alegria e envolvimento popular a Noite de São João; outros festivais que nestes meses de verão animam as ilhas menos povoadas, pretendendo proclamar ao longo do Atlântico Norte que nenhum território insular para sobreviver e desenvolver-se deve confinar-se às rochas altas de basalto negro que protege quem lá moureja; tudo isto faz parte da identidade açoriana.

Os Açorianos aqui e na diáspora vivem a festa como tempos de catarse. Convertem a saudade e o insulamento nas canções dolentes que quebram corações, mas animam os que querem regressar para beber nas águas cristalinas das fontes a saúde e a força que lhes dá Fé e solidariedade que manifestam aos demais.

É assim que a História Açoriana assinala, ao longo dos séculos, as boas e más horas.





Eduardo Monteiro

Desportistas açorianos do meu tempo

Basílio de Sousa: Uma preciosidade do desporto, do associativismo e da comunidade angrense

O Basílio de Sousa nasceu na Guarita (1935), freguesia da Conceição, em frente ao velho hospital. Na sua infância começou a andar e a jogar descalço dado que o caminho era de terra. Não havia bolas, enchia as meias da mãe com trapos e papeis e fazia uma bola. Ao domingo quando a mãe queria ir à missa não tinha meias. Naquela altura não era simpático uma senhora ir à missa sem meias e braços à vista. Por volta dos 7/8 anos de idade, quando os ingleses chegaram à Terceira, nomeadamente ao Porto das Pipas, o Basílio fugia da escola para ver a nossa baía cheia de barcos de guerra ingleses. As barcas carregadas com material de guerra e de militares enjoados com o mar agitado faziam o respetivo desembarque. Inicialmente, os ingleses acamparam na Carreirinha (S. Bento), nuns cercados onde agora é a Praça de Touros. As barracas eram muitas, inclusive cozinha e enfermaria. A miudagem da idade do Basílio quando saíam da escola iam para lá jogar futebol com os militares ingleses. Após as jogatanas a rapaziada era premiada com chá com leite em canecas de campanha para sua delícia. Após o percurso escolar do Basílio na Escola Primária da Conceição, concretizou a admissão ao Liceu e concluiu o 1º ano como aluno externo. Contudo, as opções de sustentabilidade familiar fizeram com que o Basílio, aos 14 anos de idade, entrasse no mercado de trabalho na área das fazendas. Posteriormente, desempenhou funções no escritório da Empresa de Viação Terceirense (34 anos).

Nos finais da década de 50 e nos primeiros anos da de 60, enquanto aluno do Liceu de Angra do Heroísmo e assíduo praticante desportivo de basquetebol e futebol, teve a oportunidade de participar em competições académicas e federadas. Nessa altura, havia atletas terceirenses e de outras ilhas que eram referências para a rapaziada da nossa idade. O campo de futebol municipal, os campos de ténis e o ringue de patinagem eram as principais montras onde podíamos admirar as habilidades motoras e a qualidade técnica desses ilustres praticantes desportivos, dos quais o Basílio fazia parte. Nos dias seguintes aos jogos, nos intervalos das aulas no Convento de S. Francisco, a apreciação e valorização dos atletas era tema de conversa entre a rapaziada. Era contagiante e espetacular assistir aos encontros de hóquei em patins em que o Basílio participava, devido à dinâmica e velocidade que imprimia ao jogo. O Basílio foi sempre um desportista polivalente na medida em que também fez parte das equipas de futebol do Sport Clube Lusitânia e foi campeão açoriano de ténis em representação do Clube de Ténis da ilha Terceira.



O Basílio de Sousa, foi uma personalidade criativa, dinâmica e solidária com a sua comunidade, como demonstra a sua maneira de estar ao longo da sua vida. Como autarca desempenhou as funções de tesoureiro, secretário e mais tarde de Presidente da Junta de Freguesia da Sé (14 anos), num total de 33 anos. Foi cofundador e membro de várias direções do Clube de Ténis



da ilha Terceira (30 anos). Também fez parte dos corpos sociais do Rádio Clube de Angra (12 anos) e de dirigente da Sociedade Filarmónica Recreio dos Artistas, durante 2 anos. Fruto de todas as suas iniciativas e serviços prestados ao associativismo desportivo, à cultura, à autarquia e à comunicação social foi homenageado pelas seguintes instituições: - Sport Clube Lusitânia (1996) pela dedicação ao clube como atleta de futebol e hóquei em patins; - Cruz Vermelha Portuguesa (2003) Medalha de agradecimento; - Junta de freguesia da Sé (2014) pela sua carreira como autarca; - Clube de Ténis da Ilha Terceira (2016) Cofundador e atleta campeão regional; - Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (2020) Medalha de Mérito Municipal pelos serviços prestados enquanto Presidente da Junta de Freguesia da Sé e inúmeras iniciativas cívicas. A sua nomeação como Embaixador do Desporto da Ilha Terceira na Semana Europeia do Desporto-2026, foi a cereja no topo do bolo.

Bem Haja.





AUTO DESTAQUES

AS NOSSAS SUGESTÕES
EM AUTOMÓVEIS, MOTOS,
OFICINAS E SERVIÇOS AUTO!

USADOS
J.H. ORNELAS

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

Transparência

Segurança

Garantia

Financiamento

VISITE-NOS



Valados

SEGUNDA A SEXTA

09:30 - 18:00

SÁBADOS

09:00 - 13:00



usados.jhorneles.pt

f Instagram Usados JHO



MONTALVERNE



296 305 700



montalverne@ilhaverde.com



9 VALADOS

27 e 28 JUN

**GRANDE
ESCOAMENTO**
VIATURAS USADAS

GRANDES DESCONTOS

+200 VIATURAS



AUTO
destaques



PUBLICIDADE | 296 709 889



PUBLICIDADE | 296 709 889

AUTO
destaques



Daniel Bastos

Fundação Nova Era Jean Pina: um elo solidário entre a diáspora e o interior de Portugal

“Apesar das dificuldades inerentes ao processo migratório, construiu um percurso empresarial sólido e bem-sucedido na área da construção civil.”

Ao longo das últimas décadas, a diáspora portuguesa tem afirmado, de forma consistente, um notável espírito de solidariedade, um dos mais elevados valores que enobrecem a condição humana e conferem verdadeiro sentido à vida em comunidade. Este designio manifesta-se tanto no apoio aos compatriotas radicados no estrangeiro como na permanente ligação solidária a Portugal, numa demonstração inequívoca de coesão, pertença e responsabilidade coletiva.

Entre os múltiplos exemplos que ilustram esta vocação solidária, destaca-se, de forma particularmente expressiva, a ação desenvolvida pela Fundação Nova Era Jean Pina. Constituída em 2019 pelo empresário português João Pina, radicado na região de Paris, esta instituição tem vindo a afirmar-se como um dos mais relevantes agentes de intervenção social no seio da comunidade luso-francesa, a mais numerosa comunidade portuguesa na Europa.

Natural de Trinta, no concelho da Guarda, João Pina emigrou para França na década de 1980, então com apenas 19 anos, acompanhando o percurso de milhares de portugueses que procuravam melhores condições de vida na pátria gaulesa. Apesar das dificuldades inerentes ao processo migratório, construiu um percurso empresarial sólido e bem-sucedido na área da construção civil. Atualmente, enquanto administrador do Grupo Pina Jean, sediado nos arredores de Paris, lidera um conjunto diversificado de empresas com atividade nos setores da construção, limpeza e reciclagem de resíduos.

Todavia, o seu percurso não se esgota no sucesso empresarial. Reconhecido em França como Jean Pina, tem desenvolvido, de forma contínua e empenhada, uma intervenção solidária de grande alcance, colocando os seus recursos e capacidade organizativa ao serviço dos mais vulneráveis. É precisamente nesta dimensão que se destaca o papel estruturante da Fundação Nova Era Jean Pina, cuja missão assenta no lema “Solidariedade em Movimento”.

Sob a liderança direta do seu presidente — distinguido pelo Governo português, no final do passado mês de abril, com a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas, no grau de ouro — a instituição tem promovido uma relevante cooperação entre França e Portugal, através da conceção, financiamento e concretização de projetos dirigidos a públicos particularmente fragilizados, como idosos, crianças institucionalizadas e pessoas em situação de desemprego.

Particularmente significativa tem sido a ação da fundação em territórios nacionais de baixa densidade, marcados pelo despovoamento e pelo envelhecimento populacional, aos quais o empresário e benemérito luso-francês tem dedicado especial atenção. Foi precisamente nesse contexto que, durante o passado mês de maio, João Pina deslocou-se aos distritos de Viseu e Guarda para uma série de encontros institucionais e ações sociais marcadas pelo designio da solidariedade, da proximidade e do reconhecimento das comunidades locais.

Um dos momentos mais marcantes ocorreu na Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe, no distrito de Viseu, onde João Pina participou numa reunião com o provedor Romeu Santos, os idosos da instituição e a equipa técnica do programa “Vamos Realizar Sonhos de Idosos”. Durante a cerimónia, o responsável da fundação recebeu um diploma de agradecimento pelas mãos do provedor, em reconhecimento pelo trabalho solidário desenvolvido e pelo apoio prestado a diversas causas sociais.

As ações de proximidade prosseguiram em Figueira de Castelo Rodrigo, onde o empresário benemérito assinou um protocolo de cooperação entre a Fundação Nova Era Jean Pina e a Associação Figueira S.O.S., lançando as bases de uma parceria destinada a reforçar projetos de apoio social e a desenvolver novas iniciativas dirigidas às populações mais vulneráveis desta vila raiana do distrito da Guarda.

A visita estendeu-se igualmente ao Município da Guarda, onde João Pina foi recebido pelo presidente da autarquia, Sérgio Costa, que destacou publicamente o trabalho desenvolvido pelo empresário em prol dos



>> O empresário e benemérito luso-francês João Pina (à direita) durante a receção nos Paços do Concelho da Guarda pelo presidente da Câmara Municipal, Sérgio Costa

mais carenciados da região, sublinhando a importância das iniciativas solidárias e do apoio social promovido pelo filho da terra ao longo dos últimos anos.

Ainda na cidade mais alta do país, o presidente da Fundação Nova Era Jean Pina, a convite da psicóloga Sandra Ladeira, e no âmbito do projeto Brilhante Mente, visitou a Escola Secundária Afonso de Albuquerque, marcando presença numa apresentação científica realizada por duas jovens estudantes, num momento de aprendizagem, partilha e aproximação às novas gerações e às suas preocupações.

Num tempo frequentemente marcado pelo individualismo e pela indiferença, o percurso de João Pina e da Fundação Nova Era Jean Pina constitui um exemplo inspirador da força transformadora da solidariedade. A diáspora portuguesa continua, assim, a revelar-se não apenas um elo de ligação entre Portugal e o mundo, mas também uma extraordinária reserva de humanismo, generosidade e compromisso social. Ao levar esperança, apoio e dignidade às populações mais vulneráveis do interior do país, a Fundação Nova Era Jean Pina demonstra como a emigração portuguesa permanece profundamente ligada às suas raízes e aos territórios de onde partiu, contribuindo de forma concreta para a coesão social e para a valorização do interior de Portugal.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada - Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, N.º 1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022,
296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande - 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110,
296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296 492 033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110,
296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carneiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.aqr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 - 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296 509 500
Nordeste - 296 488 111
Vila Franca - 296 539 990
Ribeira Grande - 296 472 318,
296 470 100
Lomba da Maia - 296 446 6017, 296 446 175
Povoação - 296 550 050, 296 550 052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 - 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento
Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30
e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande

Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2.ª a 6.ª - 09h00/17h00
Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de Inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2.ª a 6.ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.00** - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; à Sexta-feira; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves da Relva (Terça-Feira e Quinta-Feira às 17 horas) **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de quarta-feira à sexta-feira); (Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima
Sábado - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **16.00** - Igreja N.ª Sra. Das Mercês; **16.30** - Nossa Sra. de Fátima; **17.00** - Clínica do Bom Jesus (Suspensa); **17.30** - Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); **18.00** - Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara; **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima, **18.00** - Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves da Relva
Domingo - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.30** - Clínica Do Bom Jesus (Suspensa); **10.00** - Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; **10.30** - Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa); **11.00** - Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; **11.00** - Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; **12.00** - Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo, Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Neves da Relva e Igreja Nossa Senhora Fátima; **12.15** - Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*; **17.00** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Paroquial São José
*: **19.00** - Igreja Paroquial São Pedro
* Não há no mês de Agosto
** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1.º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Barcelona: 15:05
Lisboa: 06:30, 13:05, 14:40, 19:55
Madeira: 13:15
Montreal, Trudeau: 06:15
Porto: 07:10, 13:00, 20:00
Toronto: 05:45

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Corvo: 17:50
Flores: 11:35, 18:00
Graciosa: 11:45
Horta: 12:00, 14:35, 19:25
Pico: 13:40, 15:05, 19:50, 20:45
Santa Maria: 07:55, 13:40, 19:55, 20:35
São Jorge: 12:10, 18:35
Terceira: 07:25, 10:20, 11:05, 18:05, 21:10, 22:10

Partida de Ponta Delgada para:
Corvo: 11:35
Flores: 08:35, 12:20
Graciosa: 07:35
Horta: 07:20, 12:40, 15:25
Pico: 10:50, 11:20, 15:35, 18:35
Santa Maria: 12:15, 18:25, 19:10
São Jorge: 07:55, 14:10
Terceira: 07:00, 08:25, 14:50, 19:05, 20:15, 21:20



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 12:15, 22:45
Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 14:30

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



ETE PORTUGAL - Em Leixões largando para Ponta Delgada
MONTE BRASIL - Em Lisboa largando para Ponta Delgada

INSULAR - Em Ponta Delgada largando para Lisboa e Leixões
ILHA DA MADEIRA - Em Ponta Delgada largando amanhã para o Caniçal e Lisboa
S. JORGE - Na Horta largando para Velas e Ponta Delgada
MARGARETHE - Nas Flores largando para Ponta Delgada chegando amanhã

Pode haver atrasos dos navios devido ao mau tempo, podendo haver alterações



FUNCHALENSE 5 - Em Lisboa

LAURA S - Em viagem para a Praia da Vitória



CORVO - Em Leixões, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em Horta, largando para Velas

EFEMÉRIDES

2012 - Luís Gonçalves sagra-se campeão europeu dos 400 metros T12 (deficiência visual).

2013 - Greve geral junta CGTP e UGT. Pedro Passos Coelho toma-se o primeiro chefe de Governo a enfrentar duas greves gerais decretadas pelas duas centrais sindicais.

2014 - Os chefes de Estado e de Governo da UE, reunidos em Bruxelas, indigam o luxemburguês Jean-Claude Juncker para o cargo de presidente da Comissão Europeia.

- Ucrânia assina acordo de associação com a União Europeia.

2015 - Elvira de Freitas, compositora e maestra, filha do compositor e maestro Frederico de Freitas, morre aos 88 anos.

2016 - Morre, aos 86 anos, o actor italiano Bud Spencer (nome artístico de Carlo Pedersoli).

2017 - A Comissão Europeia decide multar a Google em 2,42 mil milhões de euros por abuso de posição dominante, ao dar vantagem ilegal ao seu próprio serviço de comparação de preços.

- Homens a bordo de um helicóptero dispararam e lançam explosivos sobre a sede do Supremo Tribunal venezuelano, em Caracas, numa acção que o Presidente da Venezuela considera um "ataque terrorista".

- A chefe do governo autónomo escocês, Nicola Sturgeon, anuncia a decisão de suspender a proposta de lei para a realização de um segundo referendo sobre a independência da Escócia.

- O Governo timorense aprova um pacote de 1,5 milhões de dólares (1,33 milhões de euros) em ajuda humanitária para apoio às vítimas dos incêndios florestais em Portugal.

- Morre Michael Bond, aos 91 anos, escritor britânico e autor da série de livros para a infância protagonizada pelo urso Paddington.

Este é o centésimo septuagésimo oitavo dia do ano. Faltam 187 dias para o termo de 2026.

Pensamento do dia: "Tem ideia de quanto mal nos fazemos por essa maldita necessidade de falar?" Luigi Pirandello (1867-1936), escritor italiano.

CINEMA NOS PARQUE ATLÂNTICO

Hokum - A Maldição Oculta
Seg. a Qua.: 2D - 21:45

O Dia da Revelação
Seg. a Qua.: 2D - 13:45 / 17:00 / 20:40

Scary Movie - What's Up ?
Seg. a Qua.: 2D - 13:20 / 15:45 / 18:20 / 21:00

Toy Story 5 VP*
Seg. a Qua.: 2D - 13:30 / 16:00 / 18:40
3D - 14:00 / 16:30 / 19:00

Toy Story 5 VO*
Seg. a Qua.: 2D - 21:30

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



0:36 - Preia-mar
6:38 - Baixa-mar
12:57 - Preia-mar
19:07 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

CONCERTO MARGARIDA MAGALHÃES SOUSA
28 JUNHO - 17H00

COLISEU MICAELENSE

BAIÃO D'OXIGÉNIO
25 SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões

Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 60.000.000
Último sorteio 23/06/2026
3 33 36 45 46 + 5 6

Milhão

Próximo sorteio 26/06/2026
€ 1.000.000
Último sorteio 29/05/2026
KJV 19583

Totoloto

Próximo sorteio Sábado
€ 13.200.000
Último sorteio 24/06/2026
2 9 12 17 34 + 9

Lotaria clássica

Próxima extração 02/07/2026
€ 600.000
Última extração 23/06/2026
1º Prémio 38580

Lotaria popular

Próxima extração 03/07/2026
€ 75.000
Última extração 25/06/2026
1º Prémio 97621

Totobola

Próximo concurso Domingo
€ 39.000
Último concurso 21/06/2026
1X2 1XX 2X2 1X12 1

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada
São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 - NIPC: 512008300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redação: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887 / 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Chefe de Redação: Rui Leite Melo
Redação: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Emanuel Pereira

Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariosaocores.pt

Internet: http://www.diariosaocores.pt
E-mail geral: jornal@diariosaocores.pt
Publicidade: publicidade@diariosaocores.pt

Preço avulso: 0,90 Euros
Tiragem do mês anterior: 3.250 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito concedida pela Presidência da República Portuguesa



Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada atribuída ao jornal "Diário dos Açores"



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMÉDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada atribuída ao jornal "Diário dos Açores"

Império de São Pedro celebra Divino Espírito Santo em Água de Pau

O Largo do Santiago, na Vila de Água de Pau, no concelho da Lagoa, vai receber mais uma vez, entre os dias 3 e 5 de Julho, o Império de São Pedro - Festa em honra do Divino Espírito Santo, numa organização da Câmara Municipal da Lagoa, com a parceria da Junta de Freguesia da Vila de Água de Pau. Esta efeméride encerra, neste concelho, as comemorações em honra do Divino Espírito Santo, com um programa que combina religiosidade, cultura, convívio e união comunitária e muita animação musical, reafirmando a sua importância na preservação das tradições e dos valores da solidariedade e da partilha.

As festividades têm início na próxima Sexta-feira, 3 de Julho, com a distribuição de cerca de 700 pensões aos portadores do cartão Lagoa + Saúde, seguida da abertura do Quarto do Divino Espírito Santo, com a presença da Banda Filarmónica Fraternidade Rural. A noite contará com actuações do Grupo Vozes do Monte Santo e dos Imperadores.

No Sábado, 4 de Julho, o destaque vai para o convívio comunitário com porco no espeto, acompanhado pela animação do Grupo de Acordeões de Pedro Estrela. O programa inclui também actuações do Grupo Folias da Nos-



sa Terra, a apresentação de marchas populares da Casa do Povo de Água de Pau e da Ribeira Chã, que será antecedido de um desfile protagonizado pelos Grupo de Escoteiros nº 97 de Água Pau, o Agrupamento de Escuteiros nº 1233 da Ribeira Chã e o Agrupamento de Escuteiros nº 798 do Cabouco, en-

cerrando a noite com o espectáculo de Nuno Martins e as suas Bailarinas.

O Domingo, 5 de Julho, será marcado pelos momentos mais solenes, com a missa com coroação do Império de São Pedro, na Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, seguida de procissão. Durante a tarde, haverá distribuição de sopas do

Divino Espírito Santo, massa sovada e arroz-doce, acompanhada pela animação da Dispensa Os Companheiros - Grupo de Castanholas de Rabo de Peixe. O programa prossegue com actuação de grupos de foliões, concerto da banda Acoustics e termina com o tradicional sorteio de domingos.

Pub.



O teu futuro começa aqui!

Os nossos cursos:

Computadores e Redes

Indústria Alimentar

Marketing e Publicidade

Cibersegurança

**INSCREVE-TE
ONLINE!**

+ INFORMAÇÕES EM
www.enta.pt



☎ 296 650 660



Tudo em Família - SIC



7 Maravilhas 2026 - TVI



02:05 Sempre A Tempo T2 - Ep. 139
03:06 Janela Indiscreta T18 - Ep. 25
03:53 Açores Hoje - Ep. 126
05:00 Telejornal Açores
06:30 Parlamento Açores - Ep. 20
07:29 Sociedade Civil T18 - Ep. 121
No interior está a virtude, diz-se. E no interior de Portugal está grande parte da nossa beleza. Começamos as férias mais cedo: no Sociedade Civil passamos o verão no interior.
08:30 Zig Zag T19 - Ep. 107
08:45 Zig Zag T19 - Ep. 108
09:00 Bom Dia Portugal Fim De Semana
10:00 Açores Hoje - Ep. 125
11:00 RTP Notícias/RTP Açores
17:00 Notícias Do Atlântico Açores
17:30 Atlântida Açores - Ep. 14
19:00 Parlamento Açores - Ep. 20
20:00 Pontos & Cardeais - Ep. 9
20:25 Ouvir Quem Vê - Ep. 3
21:00 Telejornal Açores
21:38 Sanjoaninas 2026 - Compacto Marchas



05:35 Esta Língua Que Nos Une - Compacto T2 - Ep. 15
06:00 Momonstros T2 - Ep. 3
06:05 Momonstros T2 - Ep. 4
06:15 O Diário De Alice - Ep. 50
06:20 O Diário De Alice - Ep. 51
06:25 A Boleia Da Ciência - Ep. 8
06:30 A Minha Cena T3 - Ep. 9
06:45 Missão: Democracia - A Constituição - Ep. 4
06:50 Agenda Zigzaguar T2 - Ep. 16
06:55 Radar XS T8 - Ep. 120
07:00 Bom Dia Portugal Fim De Semana
10:00 Gângues Selvagens
11:00 Hora dos Portugueses T12 - Ep. 24
11:30 Música Na Praça - Ep. 15
12:58 Jornal da Tarde
14:15 Ouvir Quem Vê - Ep. 3
14:45 Chefs Da Nossa Terra T4 - Ep. 8
A competição mais deliciosa do nosso país está de volta à RTP. Os Chefs Joana Duarte, Lígia Santos e Marco Gomes vão juntar-se à energia contagiante de Isabel Silva para uma temporada que promete surpreender todos com o melhor da cozinha das várias regiões do nosso país.
19:00 O Preço Certo
19:58 Telejornal
21:00 Siga A Dança - Ep. 2
23:00 Pré-Match: Colômbia x Portugal - FIFA Campeonato Do Mundo 2026



10:03 Sempre Atrasados T1 - Ep. 9
10:14 Sempre Atrasados T1 - Ep. 10
10:25 Porto Papel T2 - Ep. 8
10:37 Porto Papel T2 - Ep. 9
10:58 Agenda Zigzaguar T2 - Ep. 16
11:03 Mune, O Guardião da Lua
12:25 Athleticus T3 - Ep. 29
12:28 Garfield T3 - Ep. 34
12:41 Tom Sawyer - Ep. 20
13:03 Vizinhos Da Realiza - Ep. 34
13:14 Vizinhos Da Realiza - Ep. 35
13:25 Agenda Zigzaguar T2 - Ep. 16
13:30 Biosfera T24 - Ep. 24
14:00 Terra Média - Ep. 10
14:50 Bombordo - Ep. 5
15:10 Destino Animal - Ep. 3
16:00 Campeonatos Nacionais de Ciclismo de Estrada - Ep. 1
17:15 Conto de Verão
19:05 Rebobinar Depois de Ver T1 - Ep. 10
19:15 Olívia de Havilland, A Insucessa
20:12 Folha de Sala T9 - Ep. 178
20:17 Biosfera T24 - Ep. 24
20:43 Visita Guiada T15 - Ep. 15
21:30 Jornal 2
22:00 Mulher Polícia
23:20 O Direito do Mais Fraco à Liberdade



01:30 A Serra - Ep. 126
02:30 Casados À Primeira Vista - Diários T6 - Ep. 118
04:45 Corrida Maluca
06:00 Médico Da Casa T3 - Ep. 13
06:30 Etnias T28 - Ep. 23
Semanalmente, a jornalista Rita Rebelo apresenta o programa televisivo destinado às comunidades imigrantes em Portugal. Em aproximadamente 30 minutos, o Etnias faz a divulgação de informações úteis para os estrangeiros que escolheram Portugal para viver.
07:00 Edição Da Manhã
09:00 Alô Portugal T18 - Ep. 25
12:00 Nosso Mundo Hoje: 'ASIA 1'. Conheça melhor o mundo em que vivemos com os extraordinários documentários da National Geographic, Explorer, BBC e muitos outros.
13:00 Primeiro Jornal
14:15 Alta Definição T8 - Ep. 22
15:00 E-Especial T8 - Ep. 23
15:45 Rock In Rio 2026: Dia 27
20:00 Jornal Da Noite
21:45 Tudo Em Família T3 - Ep. 8
O concurso de famílias mais divertido da televisão! César Mourão já está a postos e as famílias... bem, não sabemos se as famílias estão preparadas para o que aí vem!
18:00 Momento Certo
19:55 Jornal Nacional
20:45 Jornal Do Mundial
23:00 Linha Doura



01:15 Santa Bárbara - Ep. 134
02:20 A Impostora - Ep. 124
03:10 Mariana - Ep. 215
03:35 Remédio Santo - Ep. 286
04:00 TV Shop
05:30 Os Batanetes
05:55 Madagáscar: Pequenos Selvagens
06:20 Inspetor Max
07:00 Diário Da Manhã
09:00 Em Família
12:00 Ganha Já
Com Nuno Eiró a liderar esta aventura que dá prémios, "Ganha Já!" dá a oportunidade de ganhar dinheiro enquanto conhece todos a gente.
12:58 TVI Jornal
13:15 Jornal Do Mundial
14:00 7 Maravilhas 2026
"Novas 7 Maravilhas de Portugal" é uma grande celebração nacional, itinerante e em direto, dedicada ao património, à identidade e ao orgulho das comunidades portuguesas. Em cada emissão, uma localidade anfitriã transforma-se numa praça viva de festa, memória e participação popular, onde o país se encontra para descobrir, defender e celebrar aquilo que tem de mais singular.
18:00 Momento Certo
19:55 Jornal Nacional
20:45 Jornal Do Mundial
23:00 Linha Doura

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>CARNEIRO
(21/03 a 20/04)

Embora seja uma pessoa que vive intensamente o presente, agora pode sentir necessidade de refletir sobre questões relacionadas com o seu passado.

TOURO
(21/04 a 20/05)

Provavelmente está bastante confiante e capaz de expandir a sua capacidade de liderança de forma a conseguir concretizar um projeto profissional.

GÊMEOS
(21/05 a 20/06)

Os estudos e as ideias inovadoras favorecem a organização do setor laboral. No entanto, espera-se que consiga obter bons rendimentos financeiros.

CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

Confie na sua forte intuição, acredite mais em si e valorize os seus talentos no sentido de estar em perfeitas condições para evoluir na carreira.

LEÃO
(23/07 a 22/08)

Aproveite esta boa conjuntura para materializar planos ambiciosos, que lhe tragam maior realização pessoal, porém tente tomar decisões corajosas.

VIRGEM
(23/08 a 22/09)

Atravessa um período propício para conquistar sucessos em negócios. É provável que a área económica progrida em sincronia com as suas pretensões.

BALANÇA
(23/09 a 23/10)

O momento é excelente para promover reconciliações em amizades ou parcerias com pessoas especiais, que lhe ajudem a resolver algumas dificuldades.

ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

No ambiente familiar, mantenha o seu equilíbrio, mostre uma imagem que transmita a sua segurança e converse sem manifestar atitudes precipitadas.

SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

No ambiente familiar, mantenha o seu equilíbrio, mostre uma imagem que transmita a sua segurança e converse sem manifestar atitudes precipitadas.

CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

É uma altura oportuna para tentar construir uma relação estável e duradoura. Contudo, avance com prudência e evite desenvolver uma postura rígida.

AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

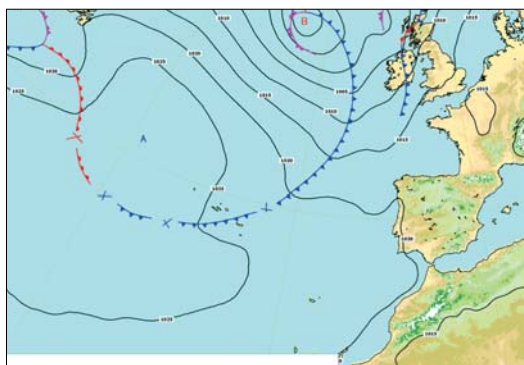
Durante esta fase marcada por transformações radicais sobretudo na sua vida relacional, cuide do seu bem-estar e desenvolva rotinas mais saudáveis.

PEIXES
(20/02 a 20/03)

Controle a ansiedade e atue com confiança de maneira a encontrar a segurança necessária para levar por diante todas as suas atividades habituais.

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

▲ Frente fria ▲ Frente quente ▲ Frente Oclusa ▲ Frente Estacionária A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas.

Aguaceiros fracos na madrugada.
Vento noroeste moderado (20/30 km/h), rodando para nordeste e enfraquecendo (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se encrespado.

Ondas oeste de 1 metro, passando a noroeste e aumentando para 2 metros.

Temperatura da água do mar: 20°C

GRUPO CENTRAL

Céu muito nublado, com aberturas a partir da manhã.

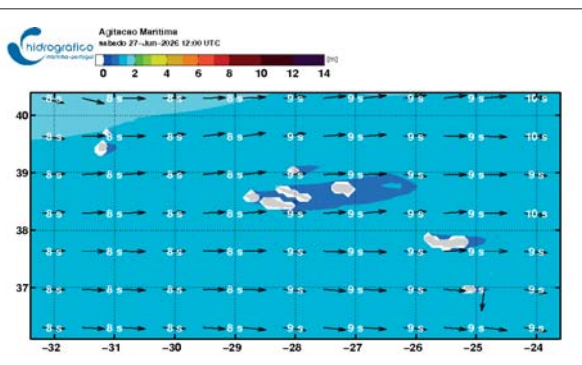
Períodos de chuva fraca na madrugada e início da manhã, passando a aguaceiros fracos.
Vento oeste moderado (20/30 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) e rodando gradualmente para nordeste.

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.

Ondas noroeste de 1 metro, aumentando para 2 metros.

Temperatura da água do mar: 20°C



GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas, temporariamente encoberto no início da tarde.

Períodos de chuva fraca no início da tarde, passando a aguaceiros fracos.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando gradualmente para nordeste.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga.

Ondas norte de 1 metro, passando a noroeste.

Temperatura da água do mar: 21°C

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenario de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interventiva. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

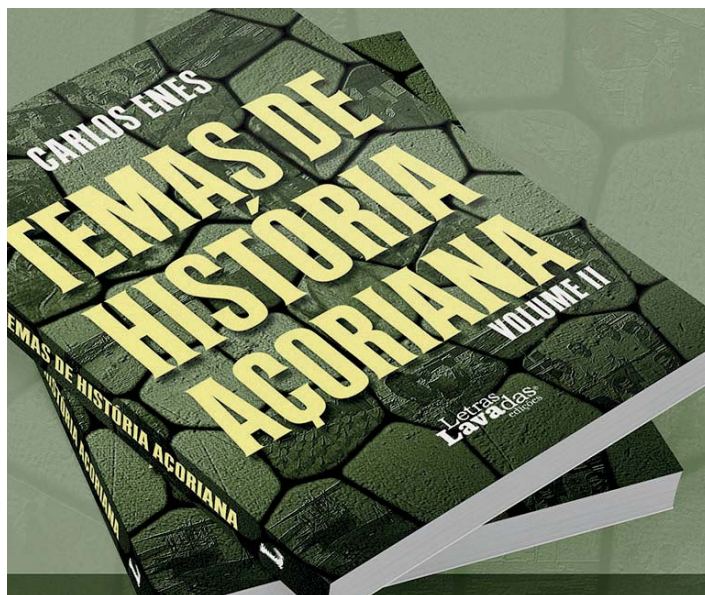
O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à atividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Lançamento de “Temas de História Açoriana – Volume II”, de Carlos Enes, decorre a 2 de Julho em Angra do Heroísmo

O historiador terceirense Carlos Enes apresenta, no próximo dia 2 de Julho, às 18h30, no Hipermercado Continente de Angra do Heroísmo, o seu novo livro, “Temas de História Açoriana – Volume II”. A obra dá continuidade ao trabalho iniciado no primeiro volume, aprofundando áreas menos exploradas da historiografia regional e introduzindo leituras inovadoras sobre o século XX açoriano.

O livro integra um núcleo particularmente desenvolvido dedicado à autonomia regional, oferecendo uma síntese detalhada das várias etapas do processo autonomista, dos seus avanços e recuos, até à instauração do regime democrático em 1974. O volume inclui ainda um relatório de viagem de Marcelo Caetano, revelador do espírito centralista que marcou o Estado Novo, bem como a análise da contestação açoriana a esse centralismo, nomeadamente a grande mobilização popular em Ponta Delgada, que resultou em feridos e mortos.

No campo da etnografia, Carlos Enes revisita dois pilares da identidade açoriana — as festas do Espírito Santo e o Carnaval da ilha Terceira — propondo interpretações que ultrapassam



as leituras tradicionais.

A obra procura também colmatar lacunas da historiografia regional,

abordando temas como a fundação do Partido Socialista (1913 1915) nas três cidades açorianas; a chegada e dissemi-

nação do animatógrafo pelas ilhas; as atitudes sociais perante a peste de 1908 na Terceira, oferecendo paralelos úteis para compreender a disseminação da COVID 19; e ainda a correspondência entre Vitorino Nemésio e Salazar, que revela o posicionamento complexo do escritor terceirense face ao regime.

Carlos Enes nasceu em 1951, na Vila Nova, ilha Terceira. Professor do Ensino Secundário desde 1978, leccionou também na Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, 1981 1984) e na Universidade Aberta (Lisboa, 1996 2003). Mestre em História dos séculos XIX e XX pela Universidade Nova de Lisboa, foi orientador pedagógico na Faculdade de Letras de Lisboa, membro do Conselho Regional de Cultura (2018 2020) e dirigente da Casa dos Açores em Lisboa (1999 2018).

Entre 2011 e 2015 foi deputado à Assembleia da República pelo Partido Socialista. Em 2019, recebeu a Medalha de Mérito Profissional atribuída pelo Governo Regional/Assembleia Legislativa. Dedicado ao estudo da história regional, é autor de dezenas de livros e artigos que contribuíram para o aprofundamento da memória e identidade açorianas.

Open Alexandre Ferreira acontece a 27 de Junho na Povoação



No dia 27 de Junho, a partir das 15h00, o Ginásio da EBS da Povoação receberá o Open Alexandre Ferreira, edição 2026. Esta quinta edição, onde se espera vários concorrentes de Portugal continental e das ilhas, contará com várias categorias de Culturismo, sendo que os vencedores terão acesso directo a duas grandes provas: Mr. Universo e José Monteiro.

Alexandre Ferreira é um povoacense que tem dedicado grande parte da sua vida ao fisiculturismo. É Personal Trainer e tem alcançado vários títulos a nível regional, nacional e interna-

cional, entre eles, campeão Overall e vencedor Elite Pro Card. Já nos anos mais recentes, designadamente, em Setembro de 2020, ganhou o 3º lugar do Campeonato Europeu de Culturismo, em Novembro de 2022, alcançou o 4º lugar do Mundial da mesma modalidade e em 2023 ficou em 3º lugar na estreia do Elite Pro, realizado na Póvoa de Lanhoso.

O Open Nacional Alexandre Ferreira é organizado pela Federação Portuguesa de Culturismo e Fitness IFBB Portugal - PFBB e conta com o apoio da Câmara Municipal da Povoação.

Pub.



Praca do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Isabel Maria Rabiais Juromito, Diretora do Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais, torna público que fica interrompido o trânsito e estacionamento, no próximo dia 30 de junho de 2026, entre as 19:00 e as 21:00 horas, na Rua Misericórdia, freguesia de São Sebastião, por motivo de betonagem. A circulação viária na Rua António Joaquim Nunes da Silva será invertida para o sentido sul - norte.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 25 de junho de 2026

Por Delegação do Presidente
A Diretora do Departamento

Pub.



Praca do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Pedro do Nascimento Cabral, Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização das **Marchas de São Pedro**, dia **27 de junho** de 2026, das **17:00 às 24:00 horas**, o trânsito na freguesia de São Pedro, irá sofrer as seguintes alterações:

Interrupção de trânsito:

Rua das Laranjeiras (no troço compreendido entre a rua Barão das Laranjeiras e a rotunda do Loreto).

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 25 de junho de 2026

Pedro do Nascimento Cabral
Presidente



Publicidade

Diário Açores

TRAIL DO QUEIJO DA FAJAZINHA

Inscrições ABERTAS

CHEESE YOUR LIMITS
V TRAIL DO QUEIJO DA FAJAZINHA
ILHA DAS FLORES 10 OUT 2026

Últimas

Venezuela: Confirmados 9 mortos portugueses e lusodescendentes

Foram confirmadas nove vítimas mortais portuguesas e lusodescendentes na sequência dos dois sismos que abalaram a Venezuela, adiantou, ontem, fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros ao meio de comunicação SIC. Emídio Sousa, secretário de Estado das Comunidades, confirmou o número e falou em 56 pessoas incontactáveis.

O secretário de Estado acrescentou que neste momento “não podemos especular sobre o que aconteceu”, dado que as pessoas podem estar incontactáveis por diferentes razões, como em caso de terem perdido o telemóvel. Quanto a feridos, Emídio Sousa adiantou que não ainda não há informação actualizada nesse sentido, mas que o Governo está a acompanhar a situação de perto através das equipas no terreno.

Valor do metro quadrado acelera 17,1% em Maio e supera os 2.200 euros pela primeira vez

O valor a que os bancos avaliam as casas no âmbito da concessão de crédito à habitação voltou a fixar novos máximos. A avaliação bancária das casas acelerou 17,1% em Maio, em termos homólogos, superando pela primeira vez os 2.200 euros por metro quadrado, segundo revelam os dados divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), notícia o ECO.

Em Maio, os bancos realizaram 35.552 avaliações de imóveis para efeitos de crédito à habitação, das quais 22.139 incidiram sobre apartamentos e 13.413 sobre moradias. O número de avaliações aumentou 0,8% face ao mesmo mês do ano passado e 3,1% em comparação com Abril, o que corresponde a mais 1.069 avaliações.

O valor mediano da avaliação bancária aumentou em todas as regiões do país em maio face ao mês anterior.

Mais de 2.170 jovens colocados em projectos OTLJ Verão 2026



Mais de 2.170 jovens com candidaturas aprovadas ao OTLJ – Programa de Ocupação dos Tempos Livres dos Jovens foram colocados num dos três subprogramas “Ocupação em Férias”, “Jovens Activos” e “Verão em Ocupação”, o que significa mais de 150 jovens colocados em relação a 2025.

As colocações podem ser consultadas no Portal da Juventude, em juventude.azores.gov.pt.

A maioria, isto é, 94% dos jovens colocados, escolheu fazer o subprograma “Ocupação em Férias”, seguindo-se o “Verão em Ocupação”, com 74 jovens, e o “Jovens Activos”, com 57 jovens.

No que respeita às entidades promotoras dos projectos, foram candidados 1.117 projectos de ocupação, para o conjunto dos três subprogramas, das quais 1.062 com projectos aprovados, o que representa um aumento de 25% em relação aos projectos aprovados para o ano de 2025.

Os jovens não colocados podem consultar no Portal da Juventude as entidades com projectos aprovados e indicar o seu interesse em desenvolver o projecto em determinada entidade.

Em Janeiro de 2025 foi publicado o novo regulamento do OTLJ, promovido pela Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através da Direcção Regional da Juventude.

O regulamento do OTLJ não era revisto nos Açores há sete anos.

O novo regulamento, além de criar o subprograma “Verão em Ocupação”, reforça em 20% das bolsas atribuídas

aos jovens e alarga o prazo de candidaturas de um para dois meses.

Podem candidatar-se ao “Ocupação em Férias” os jovens entre os 14 e os 24 anos de idade, residentes nos Açores, que frequentem o 9.º ano de escolaridade, ou equiparado, ou o Ensino Secundário, enquanto ao “Jovens Activos” podem candidatar-se os residentes nos Açores dos 15 aos 24 anos de idade integrados em projectos promovidos por IPSS.

Os projectos enquadrados em cada um destes dois subprogramas têm a duração de 20 dias úteis, nos meses de Julho e ou Agosto, não podendo ultrapassar as cinco horas diárias e as 17h30 semanais.

Aos jovens é atribuída uma bolsa de três euros por hora, num total de até 207 euros mensais.

O recém-criado subprograma “Verão em Ocupação” destina-se aos jovens residentes nos Açores, dos 16 aos 24 anos de idade, que frequentem o Ensino Secundário, do Ensino Geral ou Profissional, ou o Ensino Superior, em cursos de Licenciatura ou Mestrado.

Os projectos decorrem entre Julho e Agosto, no total de 35 dias úteis, com início até ao 5.º dia útil do mês de Julho, num conjunto máximo de 20 horas semanais, não ultrapassando as 5 horas diárias.

Aos jovens é atribuída uma bolsa no valor de quatro euros por hora, o que poderá totalizar, se o jovem cumprir a totalidade da sua ocupação, uma bolsa no valor de 560 euros.

Publicidade

ESTAMOS A
RECRUTAR

ENTRE JÁ
EM CONTACTO

296 241 261
azores@one.pt



VALORES QUE
NOS MOVEM

- + COMISSÃO
- + COMUNIDADE
- + CUIDADOS
- + CONEXÃO
- + COOLTURA
- + COACHING

Ita D'Emocões - SMLDA | AM: 25001

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua
RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS
12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS
296 490 001
925 248 307
926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM
[/RESTAURANTEAASM](https://www.instagram.com/RESTAURANTEAASM)